

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS

**III WORKSHOP CIENTÍFICO DE
PÓS-GRADUAÇÃO DO IGc-USP**

BOLETIM DE RESUMOS

23 a 25 de abril de 2003
SÃO PAULO

558.1
W926
3.b
e.2

DEFORMAÇÃO SIN-SEDIMENTAR E ESTRATIGRAFIA DOS DIAMICTITOS GLACIAIS DA

FORMAÇÃO RIO DO SUL (GRUPO ITARARÉ, SC)

Márcia Gomes da Silva¹ - *marciags@usp.br*

Carlos José Archanjo²

Joel Carneiro de Castro³

Os diamictitos da Formação Rio do Sul (Grupo Itararé, SC) ocorrem como rochas sedimentares clásticas, mal selecionadas, depositados na forma de corridas de lama em ambiente sub-aquoso. Entre Vitor Meireles e Ituporanga (SC), estes paraconglomerados possuem aspecto maciço, aparentemente não-estruturado, caracterizados pela presença de seixos de tamanho variado, imersos em uma matriz escura siltico-argilosa. Os componentes mais grossos são provenientes de detritos, possivelmente liberados por geleiras flutuantes. Em ambiente glaciomarinho, diamictitos tanto podem ser originados pela corrida de lama de degelo na porção frontal da geleira aterrada, como ainda nas partes mais distais da bacia pela ação de "icebergs". A identificação destes processos de deposição nem sempre direta, é realçada pelo aspecto maciço destas rochas em campo.

O projeto procura discriminar estes ambientes, utilizando a petrografia dos clastos. O estudo compreende ainda: (i) o levantamento de colunas estratigráficas de modo a posicionar e correlacionar lateralmente os diferentes níveis de diamictitos e, (ii) a caracterização da deformação (sin-deposicional? glacial?) que afeta as unidades. Combinando estas metodologias, o projeto pretende inserir os diamictitos na reconstrução paleoambiental da (sub) bacia de Rio do Sul.

1 – PPGG (Programa de Pós-Graduação Geoquímica e Geotectônica) - Bolsista CNPq

2 – IG/USP/ PPGG - Orientador

3 – IGCE/UNESP – Rio Claro - Co-orientador

Projeto - Financiamento FAPESP